



O DESENVOLVIMENTO DESIGUAL E COMBINADO DO TURISMO NA ROTA DAS EMOÇÕES (MA-PI-CE)

Ricardo Rayan Nascimento Rocha¹

Hugo Aureliano da Costa²

Maria Aparecida Pontes da Fonseca³

Resumo

O turismo se constitui na sociedade contemporânea como prática social imponente nos lugares alçados à posição de destinos turísticos. Seus rebatimentos acabam por revelar mudanças no espaço geográfico no que se refere ao âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, etc. Assim, entende-se o turismo como produto e condição da sociedade [pós]moderna, exigindo, metodologicamente, novos caminhos de interpretação dessa prática social e justificando a realização do presente estudo. Portanto, este artigo se propõe a desenvolver análises na perspectiva do desenvolvimento desigual e combinado, tendo como objetivo de pesquisa discutir o uso do território pelo turismo no contexto local-regional, observando como essa prática social [re]cria, fomenta e hierarquiza as centralidades (turísticas) dos municípios da Rota das Emoções. Para tanto, a partir de uma abordagem qualitativa, realizou-se pesquisa bibliográfica a partir das contribuições de Smith (1988), Haesbaert (1999), Santos (2011), Sánchez (1991), Cruz (2005, 2018), Fonseca (2005), Costa & Fonseca (2022), Fonseca, Costa, Fagerlande e Todesco (2022) e de outros estudiosos; pesquisa documental a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistema FIRJAN, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPOG) e da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Ministério do Turismo (MTUR), Rais/Caged e Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR; e levantamento de dados primários e secundários a partir da identificação de 661 agências de viagens na Rota das Emoções. Analisou-se, a partir da análise de 50 agências de viagens que comercializam passeios com o “produto” Rota das Emoções, como os 14 (quatorze) municípios da Rota das Emoções atuam na turistificação local e constatou-se que a territorialização do turismo é constituída a partir do uso seletivo e desigual do território, com municípios alçados à posição de espaços centrais de produção turística (Barreirinhas/MA; Parnaíba/PI; Jijoca de Jericoacoara/CE), enquanto outros municípios atuam como espaços complementares e/ou áreas de passagem (Santo Amaro/MA, Paulino Neves/MA, Araisos/MA, Tutóia/MA, Ilha Grande/PI, Luís Correia/PI, Cajueiro da Praia/PI, Chaval/CE, Barroquinha/CE, Camocim/CE e Cruz/CE). Assim, conclui-se que o turismo reafirma diferenças entre os municípios no processo de turistificação da Rota das Emoções, além de promover novas centralidades e desigualdades socioespaciais.

Palavras-chave: Turismo. Desenvolvimento Desigual. Rota das Emoções.

¹ Mestre em Geografia. Doutorando em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. <http://lattes.cnpq.br/4058452686100591>. E-mail: ricardo.rocha.037@ufrn.edu.br.

² Mestre em Geografia. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0007418624637855>. E-mail: aureliano.hugo@gmail.com

³ Doutora em Geografia. Prof.^a do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. <http://lattes.cnpq.br/4606530449881824>. E-mail: mariapontes@cchla.ufrn.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).